



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Vereador Benedito José do Couto;
Secretariada pelo Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos dois dias do mês de setembro do ano dois mil e treze realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Vereador Benedito José do Couto e Secretariada pelo Vereador Luís Roberto Tavares, a Vigésima Oitava Sessão Ordinária do Primeiro Ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da relação da matéria, datada de 30 de agosto último. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Senhores Vereadores pela 1ª Secretária, nos termos do disposto no art. 109 da Resolução nº 276, de 9.11.2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o art. 106 da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Senhores Vereadores: Benedito José do Couto (1), Professor Cinoê Duzo (2), Daniel Gasparini dos Santos (3), Daniela Dalben Mota (4), Dayane Amaro Costa (5), João Antônio Pires Gonçalves (6), Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi (7), Laércio Rocha Pires (8), Leonardo David Zaniboni (9), Luís Roberto Tavares (10), Professor Luiz Antônio Guarnieri (11), Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira (12), Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (13), Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti (14), Professora Maria Helena Scudeler de Barros (15), Osvaldo Aparecido Quaglio (16) e Waldemar Marcurio Filho (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Registro de Comparecimentos e Faltas dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no art. 106, parágrafo único, da citada Resolução, convidou o Vereador Luís Roberto Tavares para que procedesse a leitura de um salmo da Bíblia. Cumprida dita



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

providência, dando por iniciada a parte reservada ao "EXPEDIENTE", o Senhor Presidente submeteu à apreciação do plenário a ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária, realizada em 26 de agosto último, a qual, depois de achada conforme e aprovada, foi devidamente assinada pelos Vereadores Benedito José do Couto e Luís Roberto Tavares, respectivamente, Presidente e 1º Secretário. Na sequência deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 114, de 2013, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 66 e Ofício nº 66, ambos datados de 23.8.13, “dispondo sobre o programa e parcerias público-privadas; criando o CGPPMM - Comitê Gestor de PPP da cidade e autorizando a instituição do Fundo de Garantia da PPPMM”; (ao exame das Comissões Permanentes). 2. Projeto de Lei Complementar nº 11, de 2013, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 67 e Ofício nº 67, ambos datados de 23.8.13, “alterando dispositivos da Lei Complementar nº 206, de 27.12.06, sobre o quadro de pessoal do Saae - Serviço Autônomo de Água e Esgotos”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). 3. Projeto de Lei Complementar nº 12, de 2013, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 69 e Ofício nº 69, ambos datados de 23.8.13, “alterando dispositivos da Lei Complementar nº 205, de 27.12.06, sobre o quadro de pessoal da Prefeitura Municipal”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). 4. Projeto de Lei nº 117, de 2013, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 70 e Ofício nº 70, ambos datados de 27.8.13, “dispondo sobre a semana Municipal de Orientação e Conscientização Política”; (ao exame da Comissão de Justiça e Redação). 5. Projeto de Lei nº 118, de 2013, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 71 e Ofício nº 71, ambos datados de 27.8.13, “autorizando o Município, pelo Executivo, a alienar, por doação, bem patrimonial ao grupo Vida Nova de Assistência Familiar”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Educação, Saúde e Assistência Social). 6. Projeto de Lei nº 119, de 2013, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 72 e Ofício nº 72, ambos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

datados de 27.8.13, “autorizando o Município a alienar por doação bens patrimoniais ao 197º Grupo Escoteiro ‘Encanto das Matas’”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Educação, Saúde e Assistência Social). 7. Projeto de Lei nº 115, do Vereador Luís Roberto Tavares, “alterando a lei nº 5.406/13, mudando de Ricieli para Ricieri Ceregatti”; (ao exame das Comissões de Denominação de Vias e Logradouros Públicos e de Justiça e Redação). 8. Projeto de Lei nº 116, de 2013, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 73, de 27.8.13 e Ofício nº 73, de 28.8.13, “dispondo sobre o Plano Plurianual do Município para o período de 2014 a 2017”; (ao exame da Comissão de Finanças e Orçamento). 9. Projeto de Lei nº 120, de 2013, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 74 e Ofício nº 74, ambos datados de 30.8.13, “estabelecendo as diretrizes a serem observadas na elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2014 e dá outras providências”; (ao exame da Comissão de Finanças e Orçamento). 10. Projeto de Lei nº 122, de 2013, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 77 e Ofício nº 77, de 2.9.13, “instituinto o Programa Especial de Recuperação Fiscal – Refis Municipal”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). Ato contínuo, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): nºs 576, do Vereador Luís Roberto Tavares e Outro, “solicitando informações sobre os terrenos vazios dos jazigos da parte antiga do Cemitério da Saudade; nº 577, do Vereador Luís Roberto Tavares, solicitando “planilha de melhorias para o Parque das Laranjeiras, anos 2014 e 2015”; nºs 578, da Vereadora Dayane Amaro Costa, solicitando “informações sobre a Indicação 578/13, aprovada em 15.7.13”; nºs 579, 581, 586, do Vereador Laércio Rocha Pires, solicitando “ampliação do itinerário da linha de ônibus do Parque Real II; idem para o Jardim Maria Beatriz, Parque Real I e adjacências; informações sobre verbas conseguidas para a cidade, mediante esferas Estadual e Federal, constando nome do Deputado e Vereador que solicitou”; nº 580, 582, 583, 584, 585, da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Côrtes Nogueira, solicitando “cópias do edital de licitação e contrato firmado com a Fundação Getúlio Vargas; audiência pública para 25 de setembro, às 19 horas, sobre a mudança de regime jurídico do funcionalismo Municipal; informações sobre a falta de passes de ônibus para pacientes da Saúde; cópia do TAC – Temo de Ajuste de Conduta e da ação ajuizada pelo MP, sobre compromissos assumidos e não cumpridos no Linda Chaib; informações sobre quantas empresas pediram baixa de suas atividades na Prefeitura”; nº 587, do Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri, solicitando” informações sobre a capacidade de sepultamento no Cemitério da Saudade”; nº 588, do Vereador Waldemar Marcurio Filho, solicitando “o encaminhamento de minuta de projeto de lei sobre medida de proteção e prevenção à violência contra educadores”; nº 589, 590, do Vereador Luís Roberto Tavares, “audiência pública para 30 de setembro, a respeito da regularização do Parque das Laranjeiras; informações sobre a situação cadastral da gleba da quadra do Jardim Primavera”; nº 591, da Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, solicitando “que a Intervias proceda à melhoria no trecho da SP-340, na estrada pela Rua Padre Roque”. Em seguida, foram aprovadas as seguintes **MOÇÕES**: nºs 138 e 139, do Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, “de pesar pelo falecimento da senhora PIERINA QUAGLIO GUERRA, de pesar pelo falecimento da Senhora DARCI ZINETTI SETIN”; nº 140, da Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, “de pesar pelo falecimento do Senhor COSME ANTÔNIO SEBASTIÃO RÍMOLLI”; Nº 141, DO Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, “de congratulações e aplausos com os conselheiros tutelares pelo projeto Valorização da Vida da escola ‘Adib Chaib’”; nº 142, do Vereador João Antonio Pires Gonçalves, “de congratulações e aplausos com os alunos e direção da Escola “Aristides Gurjão”, Distrito de Martim Francisco, pelo projeto “Jovem Agricultor do Futuro”. Na sequência, o Senhor Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Senhor Prefeito: nº 737, da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, indicando “a manutenção e troca de lâmpadas no Complexo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Lavapés”; nº 738, do Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi, indicando “limpeza do Ribeirão Santo Antônio”; nº 745, do Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, indicando “fechamento das ruas do entorno do Complexo Lavapés. Aos domingos e feriados, período das 6 horas ao meio-dia”; nº 746, da Vereador Daniel Gasparini dos Santos, indicando “operação tapa-buracos em todas as vias públicas”; nº 747, 751, 753 e 754, do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, indicando “redutores de velocidade (lombada) nas ruas do Residencial Floresta; recapeamento asfáltico nas ruas do Jardim Brasília e retirada das pedras soltas do asfalto; providências sobre a sua Indicação para a obrigatoriedade de consulta do Conselho de Cultura e do Centro de Documentação Histórica Joaquim Firmino de Araújo cunha, antes de demolição de bens imóveis na cidade; ampliação do horário de atendimento na UBS Jardim Planalto”; nº 748, do Vereador Luís Roberto Tavares, indicando “projeto de melhoria na sinalização dos túmulos e quadras do Cemitério da Saudade”; nºs 749 e 750, do Vereador Laércio Rocha Pires, indicando “revitalização, poda de árvores e iluminação na Praça Catarino Marangoni, Tucuruá; e recapeamento e tapa-buracos na Rua Santo Agostinho, Vila Bianchi”; nº 752, do Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri, indicando “sinalização de estacionamento defronte à Emeb “Francisco Piccolomini”, com placa de “área de Desembarque”; nº 755, do Vereador Professor Cinoê Duzo, indicando “reforma da quadra de esportes do Jardim Primavera”; nº 756, da Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, indicando “mão única de direção na Rua Luiz Gonzaga Guerreiro, Jardim Maria Beatriz”. A seguir, o Senhor Presidente colocou à disposição dos Senhores Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofício do Consórcio Intermunicipal de Saúde “8 de abril”, subscrito pelo Coordenador-geral Fernando Henrique Pinto, “respondendo ao Requerimento nº 513/13, do Vereador Waldemar Marcurio Filho; nºs 849, 917, 920, 901, 922 a 924, 926 a 935, 937, 938 a 940 e 942, de 20 a 29.8.13, do Prefeito Municipal, respondendo à Indicações: nº 615, do Vereador Daniel Gasparini dos Santos; nº 11, do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy; nº 613, da Vereadora Professora Márcia



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Róttoli de Oliveira Masotti; nº 565, do Vereador Laércio Rocha Pires; nº 518, da Vereadora Daniela Dalben Mota; nº 555, 591 e 646, do Vereador Luís Roberto Tavares; nº 578, da Vereadora Dayane Amaro Costa; nº 633, do Vereador Waldemar Marcurio Filho; nº 621, do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Requerimentos: nº 325, do Vereador Luís Roberto Tavares; nº 356, do Vereador Waldemar Marcurio Filho; nº 503, da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira; nº 415, 420 e 514, da Vereadora Daniela Dalben Mota; nº 446, do Vereador Professor Cinoê Duzo; nº 512, do Vereador Waldemar Marcurio Filho; nº 520 e 521, da Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros; nº 525, do Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni; (arquivem-se, após dar ciência aos nobres Vereadores). Ofício de 30.8.13, do Instituto Educacional Imaculada Conceição, “agradecendo pela Moção nº 124”; (arquive-se, após dar ciência à Vereadora Daniela Dalben Mota). Comunicado datado de 20.8.13, do Ministério da Educação, “informando sobre a liberação de recursos do programa Quota”; (arquive-se). Não havendo mais proposituras ou quaisquer outros documentos para ser levados ao conhecimento do plenário, o Senhor Presidente convocou os Vereadores para Sessão Extraordinária a ser realizada ainda hoje, conforme o que segue: **“EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 6 (SEIS) DE 2013, “de Sessão Extraordinária”**. VEREADOR BENEDITO JOSÉ DO COUTO, Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim, Estado de São Paulo etc., no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 117, da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (vigente Regimento Interno), e tendo presente o Ofício nº 12/2013, subscrito pelo Prefeito Municipal, DECIDE convocar SESSÃO EXTRAORDINÁRIA da Câmara Municipal para o dia 02 de setembro de 2013, segunda-feira, logo após o encerramento da 28ª (Vigésima Oitava) Sessão Ordinária, destinada na “Ordem do Dia” à discussão e votação da seguinte matéria: EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no §1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno: 1. Projeto de Lei nº 122, de 2013, de autoria do Poder Executivo “instituinto, no âmbito do Município de Mogi Mirim, o Programa Especial de Recuperação Fiscal – REFIS MUNICIPAL e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

dando outras providências”. Parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. Ficam pois, os (as) Senhores (as) Vereadores (as), notificados (as) da Sessão Extraordinária em questão, nos termos regimentais. Dado e passado nesta cidade, na Secretaria da Câmara Municipal, em 02 de setembro de 2013. **VEREADOR BENEDITO JOSÉ DO COUTO, Presidente da Câmara.**” Posto isto, o Senhor Presidente, pelo parágrafo único do art. 108, facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos. O primeiro orador regularmente inscrito, Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, saudou os presentes e se referiu à sua propositura relativa ao uso do Complexo Lavapés, o “Zerão” até o meio-dia, nos domingos e feriados, fechando o tráfego até o horário citado. Em seguida disse estar feliz a respeito da elaboração de PPA que contemplou R\$ 3 milhões para o parque das Laranjeiras, conquista de todos os que brigavam pela implantação de infraestrutura e regularização daquele bairro. Sabe-se que havia a verba de R\$ 34 milhões no Ministério da Cidade e que, se obtivesse êxito, tudo poderia ser regularizado. Porém, efetivamente, R\$ 3 milhões seriam aplicados no Parque das Laranjeiras, o que o deixava feliz. Em seguida, falou o Vereador Waldemar Marcurio Filho, o qual saudou os presentes e elogiou a organização do Desfile do Distrito de Martim Francisco e reconheceu o trabalho do Subprefeito, Marcos bento Alves de Godoy, que promoveu o evento com organização perfeita. Em seguida, parabenizou o Secretário Valdir Biazotto, que promovia eventos maravilhosos na área rural, com poucos recursos. Em seguida disse que havia um projeto de sua autoria na pauta e concitou os Vereadores a aprovarem-no. No tocante à sua ideia de proteção aos educadores e Professores, revelou que, na sua infância, o respeito a eles era enorme, mas hoje eles sofriam agressões verbais e físicas dos alunos. Assim, solicitou do Prefeito uma medida maior de proteção contra a violência que eles sofrem, porque eles é que fazem ao cidadão do amanhã. Em seguida, o Vereador Waldemar Marcurio Filho teceu críticas contra pareceres emitidos pela Editora NDJ, porque a Comissão de Justiça e Redação é técnica e jurídica, e havia pessoal competente nela, mas que não deveria se ater



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

simplesmente à opinião da Editora NDJ. Posto isto, encerrou a sua participação. Ato contínuo, foi à tribuna o Vereador Professor Cinoê Duzo, o qual saudou os presentes e citou que o Zerão poderia ser fechado e cercado completamente, como acontece no Parque Taquaral de Campinas e Ibirapuera da Capital, porque o vandalismo tomava conta daquele local. As cobranças ao Prefeito eram feitas, mas a população deveria fazer a sua parte, colocando o lixo nas lixeiras, no mínimo. No entanto, sabia-se de vândalos que destruíam a academia ao ar livre e faziam a queima dos lixos, sendo que foi encontrado um capacete dentro do lago. Assim, ele era a favor de se colocar um alambrado em sua volta, e horário fixo de entrada e saída. Prosseguindo, o Vereador Professor Cinoê Duzo saudou a Guarda Mirim de Mogi Mirim, atual CEBE, pela inauguração da nova sede na última sexta-feira e disse ter orgulho de dizer que foi guarda-mirim e devia parte de sua formação àquela instituição. Assim, todos mereciam os parabéns e o seu reconhecimento aos ex-Diretores e educadores por colaborarem na formação dele como cidadão. Mudando de assunto, citou que ontem comemorou o dia do Professor de Educação Física, profissão que escolheu para atuar. Quanto ao desfile do Distrito de Martim Francisco, parabenizou os organizadores do evento. Como último assunto, disse que as ruas de Mogi Mirim continuavam com buracos e sem a devida manutenção, enquanto que as ruas de Martim Francisco estavam impecáveis, como se viu no domingo, dia do desfile, tudo porque a comitiva do governo Municipal estava presente para inaugurar a Semana da Pátria. Ironizando, o Vereador Professor Cinoê Duzo disse que a Semana da Pátria poderia ser comemorada simultaneamente nos quatro cantos da cidade, para que todos os buracos das vias públicas fossem devidamente tapados, com esmero. Posto isto, encerrou o seu discurso. A Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti desistiu de participar da tribuna. Na sequência, falou Vereador Luís Roberto Tavares, que saudou os presentes e se referiu à sua indicação solicitando ao Prefeito que mandasse emenda ao PPA destinando verbas para o Parque das Laranjeiras. Isso realmente ocorreu, o seu pedido foi atendido, e o Vereador Luís Roberto Tavares disse ter estado em Brasília para saber que a verba seria



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

superior a R\$ 30 milhões para a total regularização do Bairro Parque das Laranjeiras e o assunto estava bem encaminhado. Em seguida, citou que visitou todas as creches e algumas escolas da zona leste, conversando com as Diretoras e solicitou as melhorias reivindicadas, incluindo a contenção das pombas, cuja população estava aumentando e isso era prejudicial às crianças e educadores. Em seguida, citou que fez o pedido para a operação tapa-buracos nas Chácaras Ipê, assim como a Vereadora Dayane Amaro Costa, e o Vereador Luís Roberto Tavares solicitou o recapeamento completo daquelas vias. Tal pedido estava no rol de atividades da Secretaria competente, assim como o Jardim Brasília, que também estava em péssimas condições. Por fim, parabenizou os Diretores da CEBE pela nova sede e esteve presente no evento, representando o Deputado Cauê Macris, que destinou verba para a finalização daquelas obras. Em seguida, falou a Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, que saudou os presentes e criticou que o Legislativo estava se submetendo ao Executivo mais uma vez, porque subiu o projeto de lei nº 121 para ser lido hoje, e foi retirado no início desta sessão, e foi convocada a extraordinária para hoje para votar o projeto de lei nº 122, com o parecer já pronto. “Eu sou da Comissão de Justiça e Redação e nem fui avisada sobre isso. Não sei se deram tapa na mesa desta vez, mas já está tudo pronto. Eu vou a todas as reuniões da Comissão de Justiça e Redação, tenho o domínio de todos os assuntos, mas hoje nem fiquei sabendo. E há um parecer em conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. O assessor do Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, Diego, sempre me fala *‘preciso dar logo o parecer, lá embaixo me chamam... tocou o telefone, é lá de baixo pedindo pra eu dar logo o parecer.’* Ele sempre fala isso!” – frisou a Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, ressaltando que esperava esse procedimento do ex-Prefeito Carlos Nelson Bueno, mas não do atual Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp. Assim, o Legislativo aprovará um projeto sem ler e pediu ao Presidente que arguisse todos se conheciam o objeto do projeto. “Ninguém leu. Nem lido foi!” – disse a Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, finalizando a sua participação. Na sequência, a Vereadora Assistente Social Luzia



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Cristina Côrtes Nogueira foi à tribuna para saudar os presentes e se referir à questão da industrialização Municipal, que colaborava para o crescimento da cidade, pelos empregos e renda e também pelos impostos. No entanto, soube que algumas empresas deixaram a cidade, por falta de atendimento e incentivo, para o que ela requereu os nomes das empresas que já deixaram a cidade. Em seguida, disse ter feito um TAC – Termo de Ajuste e Conduta entre o ex-Prefeito e o MP, que dizia respeito ao Bairro Linda Chaib, com vários itens a serem cumpridos, desde aumento de vagas na creche até a arborização do local. Sobre a planilha da tarifa dos transportes, disse que recebeu os documentos com muita delonga, e soube que foi aberta uma sindicância, mas nada veio a público, embora soubesse que havia um processo no Ministério Público. Em seguida, disse que iria reunir os funcionários públicos no dia 25 de setembro, para discutir sobre o regime jurídico, a ser implantado pelo Município. Ato contínuo, falou o Vereador João Antonio Pires Gonçalves, que saudou os presentes e teceu explicações a respeito do projeto de lei que causou polêmica, e que subiu hoje para a votação, em sessão extraordinária. Na sua avaliação, novamente a Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros havia se excedido em suas críticas, porque a Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira havia pedido a prorrogação do prazo para os contribuintes solicitarem parcelamento da dívida ativa. O Prefeito atendeu ao pedido dela e encaminhou à Casa projeto de lei para tal finalidade, porque sabia que o projeto iria atender a população, e alterou a data para petição. “Como a senhora Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros não presta atenção à sessão, não ouviu que o Vereador Luís Roberto Tavares, 1º Secretário, leu o projeto de lei nº 122/13 hoje, sim!” – certificou o Vereador João Antonio Pires Gonçalves. Além do mais, o projeto apenas estava alterando a data para requerer o parcelamento, porque houve uma pesquisa e soube-se que a melhor data é a constante do projeto que será votado na extraordinária, e que não havia a necessidade de todo esse “escândalo” criado pela Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros; o projeto iria beneficiar os contribuintes que não conseguiram ser contemplados naquele primeiro prazo e o Prefeito, entendo as



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

razões e atendendo ao pedido da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, enviou novo projeto à Casa, estipulando uma nova data – de 10 de setembro a 10 de outubro. “Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, esse negócio de tapa na mesa, o Carlos Nelson podia fazer isso com a senhora, porque comigo nunca fez, nem Carlos Nelson ou o Stupp. Fiquem à vontade, Vereadores, para votar o projeto da sessão extraordinária, conforme suas intenções. Não há nada de errado com este projeto, que beneficia as pessoas que desejam pagar o que devem e somente altera-se uma data, para tal finalidade.” – finalizou o Vereador João Antonio Pires Gonçalves. O Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri foi à tribuna para saudar os presentes e falou do estacionamento da Emeb daquele bairro, e era necessário a delimitação de área para embarque e desembarque para os alunos, a fim de evitar acidentes. Tal medida foi apontada nas reuniões do PPA. Disse ter estado no Cemitério, juntamente com os assessores de Vereador Luís Roberto Tavares e dele, e viu que necessitava de melhores cuidados na indicação das quadras, denominando-as com maior eficácia. Como Exemplo, disse que havia uma quadra infantil que não recebia mortos desde 1974 e outros lugares com locais vagos. O tempo de vida do Cemitério da Saudade é de mais 5 anos apenas, sendo necessário o inventário e um remanejamento para aquele local. Em seguida, parabenizou os colaboradores da Guarda Mirim, atual CEBE, pela inauguração da nova sede, num grande prédio. Parabenizou todos os ex-Presidentes que lutaram pela entidade e pelos colaboradores que formavam cidadãos para o próximo futuro. No tocante ao projeto de lei a ser votado hoje, disse que era necessário maior ponderação e houve casos semelhantes, onde a correria na votação prevaleceu. “O respeito sempre deve existir, em qualquer situação.” – finalizou o Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri. Na sequência, discursou a Vereadora Dayane Amaro Costa, que saudou os presentes e posicionou sobre o projeto de lei do Refis, com o parecer já pronto para ser votado, na sessão extraordinária. “Tenho respeito pela Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, mas me permita o comentário: concordo com o Vereador João Antonio Pires Gonçalves, sempre percebi sendo de discussão do Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Administrador Leonardo David Zaniboni, porque participo das reuniões. Se ele tem dúvida, ele estuda melhor e percebo o senso crítico dele e de seu assessor Diego na elaboração dos pareceres. Quero pensar que o pensamento do Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni foi que se tratava de apenas uma data que beneficiaria a população e resolveu tocar adiante o parecer. Não acho que isso seja tão polêmico assim.” – explicitou a Vereadora Dayane Amaro Costa. Prosseguindo, ela se referiu a outro projeto que subiu hoje, ideia proposta por ela, Vereadora Dayane Amaro Costa, em forma de minuta, que se tratava da Semana de Conscientização Política. Disse estar feliz que o Prefeito tivesse absorvido a ideia e colocado o assunto em pauta, porque a sociedade deveria se formar em assuntos políticos desde cedo, nas escolas. Em seguida, parabenizou os Conselheiros do Conselho Gestor da Biblioteca Pública Municipal, em especial a Rosana Julia Megiatto Bronzatto de Azevedo, pela realização do I Brinde Cultural, ou “*B. Cult. – Amor e Vermelho*”, realizado no último dia 27 de agosto, que alcançou pleno sucesso, com a participação de músicos e pessoas que declamaram o amor em todas as suas nuances, expondo sua filosofia e sentimentos, e aprendeu muito com o evento, que terá outras edições futuras, e, ao final, será lançado um livro. “Achei a ideia fantástica.” – elogiou a Vereadora Dayane Amaro Costa. Prosseguindo em seu discurso, a oradora se referiu à praça localizada no Jardim Nossa Senhora Aparecida, bairro onde morava. Disse estar feliz por ver atendidos os seus pedidos para reurbanização daquela praça, que agora estão com rampas de excesso, com iluminação e pintura, e faltavam apenas alguns brinquedos. A seguir, discursou o Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi, que saudou os presentes e disse ter feito indicação relativa à limpeza da calha do leito do Ribeirão Santo Antônio. Como nada foi feito e em breve as chuvas chegariam, ele resolveu renovar o pedido, visado ao melhor fluxo da água. Em seguida parabenizou a direção da CEBE, antiga Guarda Mirim, pela nova sede, e desejou sucesso ao trabalho daqueles colaboradores e professores. Posto isto, encerrou a sua participação na tribuna. A seguir, o Senhor Presidente, Vereador Benedito José do Couto, solicitou ao Vice-Presidente, Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

João Antonio Pires Gonçalves, que assumisse a direção dos trabalhos. Cumprindo o disposto no art. 21 do Regimento Interno, o Vice-Presidente no exercício da Presidência facultou o uso da palavra ao nobre Vereador Benedito José do Couto, que saudou os senhores Vereadores e fez menção especial à Senhora Dulce Davoli, representando a família Mariotoni, dando-lhe as boas-vindas, porque logo mais seria votado o projeto dando o nome de Rachel Ramazini Mariotoni ao Cemaee – Centro Educacional Municipal de Apoio e Atendimento Especializado. Em seguida comentou sobre o bom trabalho executado pela Comissão de Justiça e Redação, a preocupação de buscar pareceres e conhecia a idoneidade do Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, seu Presidente. Tinha ela a certeza que o Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni fez uma quebra de protocolo apenas para servir a população, que desejava nova data para requerer o Refis e honrarem sua dívida com o Município, data que a própria população estipulou. Assim, ele, como Presidente da Câmara, também quebrou o protocolo, convocando sessão extraordinária para resolver o assunto ainda hoje. Em seguida, citou que muitos ilustres também haviam quebrado o protocolo para atender à população, e que foram ousados e bem intencionados, visando atender à comunidade. O Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio foi à tribuna para saudar os presentes e agradecer ao Secretário Valdir Biazotto pelos bons serviços em prol da municipalidade. Disse que havia uma lombada sem sinalização no Bairro Santa Cruz, que já havia causado dois acidentes, e que foi instalada defronte a casa da genitora do Secretário Valdir Luiz Biazotto. Os pedidos do Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio para a sinalização do local foram muitos, mas nenhum foi atendido; o Secretário Valdir foi comunicado e o problema foi sanado, pelo que o agradeceu pela intervenção. Em seguida, citou sobre a votação do projeto ainda na noite de hoje, mas disse que houve falha de comunicação da Comissão com a Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, e bastava um telefonema para comunicá-la da reunião emergencial. “É por isso que temos assessores! Faltou comunicação.” – citou o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. O Vereador Laércio Rocha Pires, próximo orador regularmente



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

inscrito, saudou os presentes e comentou a respeito das ruas esburacadas da cidade, citando que o Vereador Professor Cinoê Duzo votou contra o projeto de verba para o recapeamento das ruas da cidade, e que agora passava o tempo criticando a má conservação do asfalto. “A coisa é assim: quanto pior, melhor para quem quer se promover.” – frisou o Vereador Laércio Rocha Pires. Sobre o projeto do Refis, parabenizou o Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni por ser rápido na lavra do parecer e enviar o projeto para votação ainda hoje. “Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, esse negócio de que votamos sem ler não é verdade. Eu, como Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, me senti ofendido também. Não estou aqui para defender o Prefeito, porque estou chateado com ele.” – comunicou o Vereador Laércio Rocha Pires, que se sentiu prejudicado, porque o Prefeito estava fazendo coisas que o deixava inseguro. Disse que o Prefeito havia desmarcado algumas reuniões com ele, junto aos moradores de alguns bairros, e que depois, fez a reunião sozinho. Disse ter conseguido quinze caminhões de raspas de asfalto, e o Prefeito havia dito que iria providenciar os caminhões para o dia seguinte, mas não cumpriu, e o Vereador Laércio Rocha Pires perdeu o asfalto para três bairros. “Sinto-me boicotado. Estou fora da base aliada do Prefeito, enquanto não se resolver o problema.” – desabafou o Vereador Laércio Rocha Pires, que deixou bem claro o seu descontentamento sobre o seu pedido para recapeamento de ruas de determinado bairro, e certo Vereador estava tirando proveito da situação, fazendo abaixo-assinado nas ruas, porque o Secretário deu a deixa para que, dois dias depois, mandasse o asfalto do local. “Estou chateado. Quero saber quem é que está fazendo esse tipo de trabalho errado na Administração. Se não disserem, estou fora da base aliada do Prefeito.” – avisou o Vereador Laércio Rocha Pires, encerrando a sua participação na tribuna. O Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, como Líder, assumiu a tribuna para responder à Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, pelo discurso injusto, falando mal dele e de seu assessor Diego, e desafiou todos os funcionários e Vereadores a apontarem qualquer deslize de Diego em seu trabalho na Casa Legislativa. Comunicou que o projeto



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

veio em caráter de urgência, em atendimento ao requerimento da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, e a fixação da data de 10 de setembro a 10 de outubro, devendo ser aprovado nesta noite. “Vou usar um termo seu, Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros: a senhora foi deselegante!” – proferiu o Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, reconhecendo que podia ter havido falha de comunicação, mas nada que representasse o escândalo que a Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros fez, porque não foi de má-fé ou feito ‘por baixo do pano’ para ajudar o Prefeito. “Se for falar na primeira quebra de protocolo, Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, você assinou a favor de um parecer desfavorável e veio a plenário votar contra a sua própria decisão da Comissão, votando contra o que assinou e decidiu na Comissão. Defendo o Diego, que trabalha muito e bem. Respire um pouco e fale depois, para não chatear alguém, Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros.” – sugeriu o Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni. Como líder, discursou o Vereador Waldemar Marcurio Filho, que defendeu o Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni em seus atos, e lembrou que ele mesmo fez o Ofício nº 20/13, pedindo o recálculo do Refis, em fevereiro e o Prefeito respondeu que estava sendo realizado estudo nesse sentido. Isso o deixou feliz, porque muitos contribuintes se beneficiaram e a iniciativa atendia a população e as empresas. “O que houve, Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros poderia ter sido resolvido com mais facilidade.” – citou o Vereador Waldemar Marcurio Filho. Como Líder, assumiu a tribuna a Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, que assumiu a autoria do requerimento solicitando o parcelamento da dívida do contribuinte, que não conseguia honrar com o pagamento dos impostos por causa de outras despesas prioritárias, como água, luz, comida e remédios. “Não vejo erro do Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, mas do Executivo, que não teve planejamento e mandou a matéria em cima da hora, em regime de urgência.” – criticou a Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira. Como líder, o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio repassou a palavra à



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros. Após a anuência do Presidente e já da tribuna, a Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros saudou a Vereadora Dayane Amaro Costa pela participação assídua nas reuniões da Comissão de Justiça e Redação. Porém, ressaltou que o Projeto de Lei nº 122 não foi sequer lido e que o projeto anterior foi retirado. Assim, ninguém leu o conteúdo do projeto a ser votado, já com o parecer devido. A Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros disse que faz questão de ler os projetos e achou deselegante a Comissão de Justiça e Redação ter dado parecer em conjunto com a Comissão de Finanças e Orçamento e ela não ter sido sequer avisada, ainda que sua assinatura não fosse necessária. “Faltou elegância.” – apontou a Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, a qual garantiu que não era irresponsável e o que realmente lhe importava era que fosse comunicada dos atos da Comissão de Justiça e Redação, da qual fazia parte e que se sentiu incomodada esse acordo rápido entre os Poderes Executivo e Legislativo. Em resposta, a Vereadora Dayane Amaro Costa disse à Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros que ela está dentro dos seus direitos de discutir os assuntos, mas a forma com que ela, Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, havia falado - como se Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni e Diego estivessem agindo de má-fé – não caiu bem e ela, Vereadora Dayane Amaro Costa não concordava. Parabenizou o Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni por reconhecer a falha em não avisá-la do assunto e criticou a forma como a Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros apresentou o assunto, criticando o Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni e o Diego. O Vereador Professor Cinoê Duzo, como líder, foi à tribuna para registrar que o desfile cívico no Distrito de Martim Francisco só ocorreu porque ele, Vereador Professor Cinoê Duzo fez o pedido para que se resgatasse a tradição àquele local, relativa à Semana da Pátria. Agradeceu ao Gerente de Cultura, André Albejante Mazon, que entendeu a importância de se realizar o desfile no Distrito de Martim Francisco e o parabenizou pela organização do evento. Em seguida, agradeceu ao Gabriel Mazon, com quem esteve reunido e ele prontamente o atendeu na resolução



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

do problema das Chácaras Bela Vista, que reivindicou melhorias para o Distrito Industrial e sua ligação com o Bairro Maria Beatriz, no tocante à iluminação e à recuperação da camada asfáltica, obras necessárias à população, com o advento da construção dos apartamentos naquela área e também pela vinda do Data Center Itaú. Posto isto, encerrou a sua participação na tribuna. O Vereador João Antonio Pires Gonçalves foi à tribuna solicitar que a participação na “Tribuna Livre” se realizasse logo após o intervalo regimental de cinco minutos. (Posto a votos, a Casa aprovou o pedido por unanimidade). Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão às 20h43, conforme o disposto no art. 105 da Resolução nº 276/10 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Senhores Vereadores, conforme o disposto no art. 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da **“ORDEM DO DIA”**, submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 100, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal “dispondo sobre a criação, no âmbito Municipal, da Ouvidoria Municipal de Saúde do Município de Mogi Mirim, e dando outras providências”. Juntamente com *Mensagem Modificativa* do Prefeito Municipal. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e de Educação, Saúde e Assistência Social. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 100, de 2013, do Senhor Prefeito, em Turno Único); (encaminhe-se o autógrafo ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). **“ex-vi” do disposto no § 1º, inciso III, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 2. Projeto de Lei nº 89, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal “dispondo sobre denominação do Centro Educacional Municipal de Apoio e Atendimento Especializado (CEMAAE) de RACHEL RAMAZINI MARIOTONI”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 89, de 2013, do Senhor Prefeito, em Turno



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Único); (encaminhe-se o autógrafo ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). 3. Projeto de Lei nº 104, de 2013, de autoria do Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino “dando denominação à MMR-052, localizada no Bairrinho, de MMR RAPHAEL MALDONADO PINTO”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 104, de 2013, do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, em Turno Único); (encaminhe-se o autógrafo ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). 4. Projeto de Lei nº 105, de 2013, de autoria do Vereador Leonardo David Zaniboni “dando denominação à Rua “16”, situada no Residencial Floresta, no Jardim Planalto, de RUA BENEDITO FRANCISCO DAS CHAGAS PANCIANO”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 105, de 2013, do Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, em Turno Único); (encaminhe-se o autógrafo ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). 5. Projeto de Lei nº 106, de 2013, de autoria do Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio “dando denominação à MMR – 053 de ESTRADA AMBROSIO DE GRAVA”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 106, de 2013, do Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, em Turno Único); (encaminhe-se o autógrafo ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). **“ex-vi” do disposto no § 2º, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 6. Balancete Contábil e Relatórios da Receita e Despesa do Serviço Autônomo de Água e Esgotos (SAAE), referente ao mês de **junho de 2013**. Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Parecer ao balancete em apreço, em Turno Único); (arquivem-se os autos). 7. Balancete da Receita e Despesa da Câmara Municipal de Mogi Mirim, referente ao mês de julho de 2013. Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Parecer ao balancete em apreço, em Turno Único); (arquivem-se os autos). **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 8. Projeto de Lei nº 95, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal “instituinto no Município de Mogi Mirim o programa de controle de emissão de fumaça preta oriunda de veículos automotores a óleo diesel”. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 95, de 2013, do Prefeito Municipal, em segundo turno); (encaminhe-se o autógrafo ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). **EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 9. Projeto de Lei nº 23, de 2013, de autoria do Vereador Waldemar Marcurio Filho “dispondo sobre princípios de atuação preventiva no combate aos entorpecentes no ambiente escolar, e dando outras providências”. Pareceres das Comissões de Educação, Saúde e Assistência Social e de Finanças e Orçamento. (Posto a votos, a Casa aprovou, por treze votos favoráveis e três votos contrários dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 23, de 2013, do Vereador Waldemar Marcurio Filho, em Primeiro Turno); (encaminhe-se à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para discussão e votação em segundo turno). 10. Projeto de Lei nº 94, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal “reestruturando o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 94, de 2013, do Prefeito Municipal, em Primeiro Turno); (encaminhe-se à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para discussão e votação em segundo turno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Senhor Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determina os arts. 114 e 115 da Resolução 276/10 (Regimento Interno vigente). O Vereador Waldemar Marcurio Filho foi à tribuna para dizer que o projeto de sua autoria foi aprovado pela Casa, pelo que agradecia os Vereadores e disse que os projetos se sujeitavam a pedidos de parecer à Editora NDJ. Em seguida, falou sobre o seu projeto obrigando a Irmandade da Santa Casa e unidades de saúde a afixar



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

o nome dos médicos, horário de escala em local visível ao usuário, já soube que a NDJ apontou a inconstitucionalidade. Assim, justificou a sua iniciativa como de interesse público e a Comissão de Justiça e Redação não deveria ficar atrelada ao parecer da NDJ. Assim, criticou o parecer da Editora NDJ, que não analisou o projeto em si, porque, se tivesse feito, o parecer seria diferente, já que o projeto visava à divulgação dos médicos e horários respectivos da escala de plantão. Assim, a iniciativa cabia ao Executivo apenas. Entretanto, o projeto não criava funções, mas apenas uma lista divulgadora de nomes e horários nas UBSs e na Santa Casa, entidade subsidiada pelo governo Municipal, atendendo aos princípios constitucionais e atendendo o caráter educativo e informativo à população. Assim, o Vereador Waldemar Marcurio Filho buscava a aprovação de sua matéria, quando viesse para a votação plenária. Em seguida, discursou a Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, que saudou os colegas e falou sobre o desfile do Distrito de Martim Francisco. Endossou as palavras de elogio do Vereador Waldemar Marcurio Filho ao Subprefeito Marcos Bento Alves de Godoy e disse ter sido bem atendida por ele quando lhe falou a respeito da consulta à população sobre a emancipação do Distrito. Em seguida, disse que se sentiu alegre ao ver as crianças das escolas participando da vida distrital comunitária, com o plantio de árvores e de horta, bem como a feira noturna, que comercializava os produtos do próprio distrito. Em seguida, sentiu-se feliz em ver a concretização da sede nova da Guarda Mirim, e salientou a participação da Deputada Ana Perugini, que doou verba de R\$ 100 mil para a montagem da cozinha e da sala de informática daquela nova sede, a pedido dela, Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti. Com relação aos discursos da noite de hoje, ela esclareceu que, por ocasião da “Tribuna Livre”, falou em R\$ 3 mil a mais ou a menos no salário de um Secretário em sentido figurado, porque bem sabia que essa importância era valorosa e não admitia que usassem de má-fé contra ela. Com relação ao asfaltamento da cidade, as vias estavam ficando em ordem, a população estava feliz com o governo Stupp e concitou os colegas a passearem pelas ruas com ela, para ver a satisfação do povo mogimiriano. Em seguida, o Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

João Antonio Pires Gonçalves foi à tribuna para elogiar o Prefeito Stupp, porque soube ontem que foi contratada uma Auxiliar de Dentista para atuar no Distrito de Martim Francisco, a qual dobraria o atendimento diário. Em seguida parabenizou os responsáveis pelo desfile do Distrito de Martim Francisco, que foi excelente. Por fim, elogiou o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio pela ética que teve numa situação: o assessor dele foi procurá-lo no trabalho para saber sobre o projeto da coleta do óleo de cozinha, porque lhe pediram para fazer a minuta do projeto e ele quis confirmar sobre a iniciativa da matéria. “É isso que eu falo: se o Assessor levantar da cadeira e procurar saber com outro Assessor ou o Vereador sobre algum tema, não ocorrerá duplicidade de Vereadores sobre um mesmo assunto na Casa. Adianto a vocês que a ideia da ligação da zona norte ao Parque do Estado é de minha autoria, bem como a coleta de óleo seletivo também é minha ideia, desde 2007. Ficam todos avisados, portanto!” – avisou o Vereador João Antonio Pires Gonçalves, finalizando a sua participação. A Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira foi à tribuna para citar suas proposituras relativas à cópia do contrato com a Fundação Getúlio Vargas, porque foi noticiado que os responsáveis pela FGV não tiveram tempo de vir à cidade assinar o contrato. Em segundo lugar, citou à Vereadora Daniela Dalben Mota que levantou na semana passada a questão da falta dos passes e que a nobre Vereadora poderia contribuir para esclarecer o assunto, porque havia pessoas que faziam tratamento de saúde em São Paulo e necessitavam dos passes. A Vereadora Daniela Dalben Mota foi à tribuna para noticiar que estava na Santa Casa na semana passada e aquela Mesa Diretora solicitou que os Vereadores fossem até à entidade para tomar pé das dificuldades daquela Irmandade. Assim, após consultar os presentes, decidiu que a data da visita será na quinta-feira, dia 5, às 18h30. Em seguida, comunicou que o pessoal da Saúde sabia que o contrato não havia sido assinado ainda e todos estavam ansiosos para que assinassem o mais breve possível. O Vereador Waldemar Marcurio Filho disse que não iria participar da reunião na Santa Casa, porque havia dia e hora marcados, e ele gostava de fazer surpresas, a fim de saber se o serviço estava sendo benfeito. Tinha informações de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

dificuldades da Mesa Diretora da Santa Casa, mas ele bem sabia que as dificuldades foram criadas por eles mesmos e que o objetivo da reunião com os Vereadores era um só: que os Vereadores pressionassem o Executivo a aumentar o valor do subsídio para a Irmandade. Com relação à emancipação do Distrito de Martim Francisco, havia uma restrição pelo Plano Diretor, o que inviabilizava a ideia da Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, por ora. Sobre a consulta à população, o Vereador Waldemar Marcurio Filho vaticinou que 90% da população do Distrito Martim Francisco iriam concordar com a emancipação político-administrativa. Posto isto, encerrou a sua participação. Cumprindo o dispositivo do art. 37 da LOM, combinado com o art. 226 da Resolução nº 276, de 9.11.10, o Senhor Presidente deu ciência aos Senhores Vereadores que havia uma inscrição para uso da “**TRIBUNA LIVRE**” nesta noite, a saber, André Albejante Mazon, Gerente de Cultura, para discorrer sobre a importância em se tornar Secretaria de Cultura. O Senhor Presidente determinou fosse guardado um respeitoso minuto de silêncio pelo falecimento dos Senhores PIERINA QUAGLIO GUERRA, DARCI ZINETTI SETIN e COSME ANTÔNIO SEBASTIÃO RÍMOLLI. Cumprida dita providência e nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente, Vereador Benedito José do Couto, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 22 horas do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

RJMB de A